

ESTRESSE OCUPACIONAL EM GERENTES BANCÁRIOS: POR QUE E DO QUE SURGE?

Orientadora: GRANDO, Ana Paola

Pesquisadora: MATTANA, Patricia

Curso: Psicologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

No ambiente bancário, diversos são os fatores que podem gerar desconforto e estresse aos funcionários, como as metas inatingíveis, o acúmulo de funções, a pressão psicológica, entre outros. Sendo o estresse gerado pelos desequilíbrios e adaptações que a pessoa passa durante a vida, entende-se que um estresse acima do estimado acontece quando o agente estressor gera incômodo e sofrimentos demasiados. No mercado de trabalho atual, exige-se do profissional que ele tenha, além de qualificação, domínio de várias habilidades sociais, principalmente no ramo bancário, no qual a atuação do profissional é determinante nos resultados alcançados pela empresa. Assim, o objetivo nesta pesquisa foi analisar os motivos que desencadeiam estresse ocupacional em gerentes de uma agência bancária privada do Oeste catarinense, por meio da identificação dos principais fatores que geram estresse nesse ambiente de trabalho, e também por meio da verificação sobre o estresse gerado por pressões e metas excessivas. De caráter qualitativo-quantitativo, a pesquisa foi realizada com nove gerentes bancários da mesma instituição, por meio das respostas de um questionário, composto por 19 questões, e da aplicação do Inventário de Sintomas de Stress de Lipp (ISSL). Nos resultados do ISSL, constatou-se que, dos nove gerentes avaliados, 44% apresentaram estresse em fase de resistência, a qual ocorre após os fatores estressantes se prolongarem. Os sintomas predominantes foram os emocionais, como irritabilidade excessiva, perda de senso de humor e angústia/ansiedade diária. Correlacionando com o questionário, é importante ressaltar que os participantes, em sua maioria, afirmaram sentir seu humor diminuído em decorrência do trabalho, além de irritação e impaciência com as tarefas e com o trabalho, irritação pela quantidade de tarefas a realizar e, também, concordaram que as metas estipuladas nem sempre são possíveis de serem alcançadas. Fatores positivos também foram percebidos, pois a maioria afirmou nunca ter pensado em deixar o cargo em razão das pressões. Concluiu-se, então, que qualquer atividade pode causar desconforto em algum momento, exigindo adaptações por parte do trabalhador. Assim, um psicólogo poderia atuar identificando os agentes estressores e criando estratégias para amenizá-los.

Palavras-chave: Estresse ocupacional. Gerentes bancários. Fatores geradores.

ana.grando@unoesc.edu.br

paati.m@hotmail.com

Fonte de financiamento: PIBIC/CNPq